

ANGÉLICA MORGANA ARAÚJO FREITAS¹
JASILAINÉ ANDRADE PASSOS¹
NEIDIANE PEREIRA DOS SANTOS¹
JAMILE ANDRADE PASSOS¹

**NORMA E CULTURA DA FEIRA LIVRE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS (SAJ) –
BA**

O objeto dessa investigação se insere no campo dos aspectos sócio-culturais da produção e comercialização de alimentos, tendo como recorte empírico a Feira Livre de Santo Antônio de Jesus – BA. Interessou o estudo explorar as práticas e interações norteadoras dos feirantes no cotidiano da Feira. O trabalho inscreve-se numa proposta interdisciplinar de atividades práticas fundamentada em pressupostos teóricos discutidos nas disciplinas Higiene e Controle Sanitário dos Alimentos e Aspectos Sócio-culturais da Saúde e da Alimentação do curso de Nutrição do CCS/UFRB. Nessa perspectiva, objetivou-se analisar aspectos higiênicos e sócio-culturais da produção e comercialização de alimentos e comidas na feira de SAJ, compreendendo suas inter-relações. A produção dos dados ocorreu através de observações de cunho etnográfico; entrevistas informais com feirantes; registros fotográficos e aplicação de *check-list*, baseado nas normas da Vigilância Sanitária, pelos alunos do Curso de Nutrição da UFRB. Para análise dos dados realizou-se uma interlocução dos aspectos sócio-culturais do universo da feira livre com as normas da Vigilância Sanitária. Percebeu-se que os alimentos são expostos de forma atrativa para o consumidor, muitas vezes identificando-se disposição inadequada às normas; nas entrevistas com os feirantes, principal ator social da feira, verificou-se a dificuldade de operacionalização das normas, influenciada por fatores socioeconômicos e pela noção de sujo/limpo, construída culturalmente e transmitida por gerações; o ambiente apresenta organização característica, determinada por diferentes racionalidades, as práticas de produção de alimentos são, comumente, baseadas em hábitos domésticos que se estendem à feira, consideradas inadequadas pela Vigilância Sanitária por não atenderem aos parâmetros higiênicos da manipulação de alimentos. Mais que um local de comercialização de alimentos, a feira de SAJ configura-se como um espaço de aglutinação de valores, crenças, costumes e relações sociais. Portanto, há possibilidades de tecer leituras mais minuciosas capazes de problematizar a pluralidade desse universo.

Palavras chave: Feira livre, Cultura, Higiene de alimentos.

¹ Alunas do 5º Semestre do curso de Nutrição do Centro de Ciência da Saúde - UFRB